

O Desenho Universal da Aprendizagem - DUA: uma ferramenta de inclusão na Educação Infantil

Agenor Sousa Silva Juniorⁱ 

Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Picos, PI, Brasil

Ianka da Silva Dantasⁱⁱ 

Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Picos, PI, Brasil

Resumo

Essa pesquisa tem como objetivo discutir o uso do Desenho Universal da Aprendizagem – DUA como uma ferramenta essencial para a inclusão de alunos na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de caráter bibliográfico. Nos estudos realizados para a construção desse trabalho foi evidenciada a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento dos seres humanos e para compreender como o DUA pode beneficiar as práticas pedagógicas, bem como contemplar todos que integram as turmas de uma sala de aula. No entanto, a utilização do DUA em sala de aula só será efetiva se os professores estiverem preparados para trabalhar de acordo com o método no ambiente escolar, o que somente será possível através de preparos específicos, pois a formação inicial não contempla todas as demandas.

Palavras-chave: DUA. Educação Infantil. Inclusão.

The Universal Design of Learning - DUA: an inclusion tool in Early Childhood Education

Abstract

This research aims to discuss the use of the Universal Design of Learning - DUA as an essential tool for the inclusion of students in Early Childhood Education. This is a qualitative and bibliographic research. In the studies accomplished for the construction of this work, it was evidenced the importance of Early Childhood Education for the development of human beings and to understand how the DUA can benefit pedagogical practices and contemplate everyone who integrates the classes of a classroom. Nonetheless, the using of DUA in the classroom will only be effective if teachers are prepared to work with the method in the school environment and this is only possible through specific preparation, as initial training does not cover all demands.

Keywords: DUA. Child education. Inclusion.

1 Introdução

No Brasil foram criadas leis que disciplinam a Educação Infantil, dividindo-a em duas etapas, sendo a primeira etapa exercida nas creches que recebem crianças de 0 a 3 anos, e a segunda etapa corresponde às pré-escolas, onde estudam as

crianças de 4 a 5 anos de idade (BECKER, 2008). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB sugere a seguinte finalidade para esta etapa escolar.

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

2

É significativa a importância que a Educação Infantil possui durante essa faixa etária para os seres humanos. Ademais, é necessário que os professores sejam capacitados e possuam o conhecimento e recursos apropriados, para, assim, contribuírem, de forma relevante no processo de ensino-aprendizagem das crianças, repassando os princípios que seriam necessários para a vida do aluno (OLIVEIRA, 2013).

Ao pensar no público-alvo da educação especial - PAEE, que está inserido nas escolas que oferecem em sua matriz curricular a etapa da Educação Infantil é preciso observar como os objetos são efetivados. No Brasil a educação é um direito de todos e um dever do Estado, segundo a Constituição de 1988 e embasado na lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, mas é necessário refletir e analisar se esses objetos são coerentes para essas crianças ou apenas leis que não são postas em prática.

O presente trabalho tem como objetivo discutir o uso do Desenho Universal da Aprendizagem – DUA como uma ferramenta essencial para a inclusão de alunos na Educação Infantil. E justifica-se pela necessidade de abordar o DUA como uma estratégia didática pedagógica capaz de efetivar os princípios da inclusão educacional na sala de aula comum.

2 Metodologia

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa. Para os atores Silveira e Gerhardt (2009, p. 33) “a pesquisa qualitativa não se preocupa com

representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica. Severino (2013, p. 106) define esse método como “aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.” tendo como base autores como: Oliveira (2013), Zerbato (2018), Becker (2008) e Bueno (1999).

3

3 Resultados e Discussões

As famílias dos alunos PAEE enfrentam uma luta constante onde as dificuldades são sentidas e refletidas no processo de escolarização de seus filhos. É essencial que as escolas e os profissionais que trabalham nestes ambientes mostrem-se mais conscientes com relação a necessidade de inclusão desses alunos, bem como precisam buscar atender as demandas desse público.

O que se deve ter em mente é que, para inclusão de crianças com necessidades educativas especiais no ensino regular, há que se contar com professores preparados, para o trabalho docente que se estribem na perspectiva de na diminuição gradativa da exclusão escolar e da qualificação do rendimento do alunado (BUENO, 1999, p. 12).

Nesse pensamento, as instituições de ensino devem contemplar a todos os alunos, independente de serem típicos ou atípicos, pois estes constituem a sociedade e precisam ser contemplados em suas particularidades, sejam físicas, sociais, cognitivas ou econômicas.

Quanto ao atendimento desse público, não só o professor, mas toda a comunidade escolar deve buscar adquirir um melhor preparo para receber essas crianças em suas instituições de ensino, sendo que, para a ideal escolarização desses alunos, é preciso uma capacitação específica, uma vez que o processo de escolarização é singular e não homogêneo.

O Desenho Universal da Aprendizagem – DUA é um método considerado recente em escala global, e ainda pouco discutido no Brasil, e pode vir a ser um

meio adotado pelas escolas e professores visando atender a todos os estudantes ali matriculados, além de pensado para a inclusão dos alunos do PAEE, oferecendo uma oportunidade baseada na equidade para o desenvolvimento social e cognitivo para todos os alunos, pois:

4

O DUA consiste em um conjunto de princípios baseados na pesquisa e constitui um modelo prático que objetiva maximizar as oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes. Desse modo, auxilia os educadores e demais profissionais na adoção de objetivos de aprendizagem adequados, escolhendo e desenvolvendo materiais e métodos eficientes para a elaboração de formas mais justas e aprimoradas de avaliar o progresso de todos os estudantes (ZERBATO, 2018, p.56).

Nesse sentido, além do DUA proporcionar uma melhoria na qualidade do ensino-aprendizado dos estudantes do PAEE, ele também pode vir a facilitar o trabalho dos professores no momento de pensar e aplicar as metodologias inclusivas para as salas de aulas, que venham a proporcionar a participação de todos. Ademais, podem ser estudadas maneiras de explorar o DUA para além das salas de aula, utilizando outros ambientes que, assim como a escola, podem proporcionar um momento de aprendizagem para as crianças.

4 Considerações finais

A dificuldade em entender e repensar um novo princípio educacional que envolva todos os alunos, sejam eles público-alvo ou não da educação especial, requer a necessidade de aprimoramento de conhecimentos curriculares, bem como estar aberto a novas estratégias que efetivem a inclusão das características individuais das crianças, sem deixar de lado os objetivos que regem o fazer pedagógico.

Dessa forma, constatou-se que o DUA considera a variedade dos estudantes que quebram as barreiras nos ambientes de aprendizagem, como acontece com alunos do PAEE, pois estimula a criança com propostas flexíveis. Ocorre que, o DUA só será efetivo se o professor estiver preparado para atuar no

ambiente escolar e isso só é possível através de preparos específicos, pois a formação inicial não contempla todas as demandas.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BUENO, J. G da S. Crianças com necessidades educativas especiais, políticas públicas e a formação de professores: generalistas ou especialistas? **Revista brasileira da educação Especial**. Piracicaba: Unimep, v 3, n 5, 1999, p.162.

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2013.

SEVERINO. Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

ZERBATO, Ana Paula. **Desenho universal para aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar: potencialidades e limites de uma formação colaborativa**. 2018. 298 f. Tese (PósGraduação em Educação Especial) - Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

ⁱ **Agenor Sousa Silva Junior**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7237-3859>

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Graduando em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí. Membro do Grupo de Estudos em Educação Inclusiva.

Contribuição de autoria: Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3499830352873875>

E-mail: agenorjr0912@gmail.com

ⁱⁱ **Ianka da Silva Dantas**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8926-6678>

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Graduando em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí. Membro do Grupo de Estudos em Educação Inclusiva.

Contribuição de autoria: Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/212545238640819>

E-mail: iankadantas2015@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA JUNIOR, Agenor Sousa; DANTAS, Ianka da Silva. O Desenho Universal da Aprendizagem - DUA: uma ferramenta de inclusão na Educação Infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.